

Nosso Propósito Missionário

Élder D. Todd Christofferson

Seminário para Novos Presidentes de Missão, 2008

Pense em alguns exemplos da diferença entre o que acontece quando o trabalho missionário está centralizado no propósito missionário e o que pode acontecer quando o foco está apenas em atividades missionárias:

(1) Se os missionários são guiados pelo propósito, eles ensinam as pessoas de modo que as ajude a realmente entender o evangelho e por que e como elas devem arrepender-se. Se os missionários não estão centralizados em seu propósito, eles podem ensinar apenas para alcançar certo número de lições ensinadas por semana. Nesse caso, eles darão a lição para cumprir uma obrigação em vez de ouvir e responder ao que está na mente e no coração do pesquisador. Eles estarão dando informação em vez de oferecer salvação, e essas são duas experiências muito diferentes para um pesquisador (e para um missionário).

(2) Os missionários que esquecem seu propósito podem “abrir a boca” e se esforçar para encontrar atividades que preencham a lista de ensino com certo número de pessoas sem buscar e ouvir o Espírito para discernir quem está sentindo o Espírito enquanto eles falam. Encontrar estará centralizado em números sem ponderar o potencial de conversão.

(3) Sem o propósito missionário em mente, o planejamento diário provavelmente se tornará apenas uma agenda de compromissos. Porém, com o propósito em primeiro lugar, o planejamento se torna uma ferramenta para garantir que as coisas necessárias sejam identificadas e lembradas efetivamente e aconteçam para cada pesquisador e produzam o resultado desejado, que é levar à conversão e ao batismo. Caso contrário, o missionário provavelmente cairá na armadilha de acreditar que a medida de seu sucesso é o quanto está ocupado.

(4) Um missionário que interioriza seu propósito anseia pela oportunidade diária de banquetear-se com a palavra de Deus, pois seu estudo tem propósito. Ele procurará respostas para as perguntas da alma de seus pesquisadores, assim como para as

suas próprias. Ele buscará orientação para ensinar e guiar os pesquisadores no caminho do arrependimento. Sem esse senso de propósito, um missionário provavelmente terá pouco entusiasmo com o estudo pessoal e com o companheiro. Apesar de dedicar seu tempo, isso será feito sem o ânimo que mais tarde poderia impregnar seu ensino com o espírito de revelação e de profecia (ver Alma 17:2–3; 43:2; D&C 11:21, 25–26).

(5) Um missionário pode convidar as pessoas para assistir às reuniões da Igreja porque ele acredita que isso é o que os missionários devem fazer. Porém, se o propósito missionário arde em seu coração, o missionário entende que a participação na Igreja é essencial para o pesquisador desenvolver um desejo mais forte de ser batizado e de estabelecer um alicerce para perseverar até o fim no convênio do evangelho. Com esse propósito final em mente, o convite para ir à Igreja se revestirá de maior urgência, a explicação da importância da adoração no Dia do Senhor e o que esperar de uma reunião dominical da Igreja será diferente, e o espírito que acompanhar as palavras dos missionários terá um poder de persuasão que não estaria presente de outra forma.

Não ignore o capítulo 1 de *Pregar Meu Evangelho* e sua pergunta: “Qual é o meu propósito como missionário?” Quando os missionários interiorizam o propósito de trazer pessoas a Cristo por meio dos princípios e das ordenanças do evangelho restaurado, eles compreenderão que o empenho em compartilhar o evangelho não é um programa, mas uma causa — a causa do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Eles entenderão que não são vendedores ou técnicos, mas professores autorizados e comissionados da retidão. Eles entenderão que o mundo não tem acesso à graça expiatória e salvação, exceto por meio deles e da Igreja que representam, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Eles compreenderão o que significa seu chamado e seu trabalho, e cuidarão dos negócios do Pai com entusiasmo. Como os filhos de Mosias, eles ensinarão “com poder e autoridade” (Alma 17:3).



Perguntas para Debate

1. Como um missionário pode determinar se suas ações estão sendo guiadas pelo propósito missionário?
2. Como centralizar-se no propósito do trabalho missionário pode afetar como vocês realizam suas atividades missionárias diárias?
3. Como o último parágrafo os ajuda a compreender a natureza eterna do que vão fazer como missionários?

